

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5 A

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números 20\$00 Semestre, série de 25 números 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números 50\$00 Colónias 30\$00	José Marques Damião O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	António da Costa Pinto O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	RUA DA PAZ—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo	

ECOS & NOTÍCIAS

SENHORES FEUDAIS

Na nossa terra há individuos que só procuram, em tôdas as conjecturas, empunhar as rédeas do mando. E quando não mandam, forjam comissões para que esse mando fictício os iluda nesta triste vida de chocarreira política.

Agora, apparecem a querer destinar certa verba para certo melhoramento, quando essa verba foi adquirida por subscrição publica entre os «quintaneiros», unica e simplesmente, para a instalação da luz electrica.

São defeitos do mando. . . Mas, pouco a pouco, convencer-se-ão que os senhores feudais acabaram.

MAIS UM BANDIDO

De Maceió (Brazil) informam que o bandido «Corisco», braço direito do célebre «Lampeão», ao ter conhecimento da morte deste, assassinou na herdade de Patos, como represália, seis pessoas cujas cabeças enviou ao perfeito de Piranhas.

Este facto vem demonstrar que as autoridades brasileiras terão de prosseguir a sua campanha, insistentemente, até exterminar por completo toda a quadrilha de facionas que haviam sido arrebanhados e exercitados pelo sinistro «Lampeão».

4 MILHÕES DE «SEM PÁTRIA»

Segundo uma estatística estrangeira existem actualmente na Europa 4 milhões de individuos privados de nacionalidade, quer seja por terem sido expulsos dos seus países, quer seja porque a sua pátria fosse apagada da carta europeia, qual judeu errante procurando país onde os deixem viver.

Desde a guerra, 1 500.000 russos deixaram a sua pátria; 1.500.000 grêgos foram expulsos da Asia Menor ao mesmo tempo que 350.000 Arménios. O Isak expulsou para fora das suas fronteiras 25.000 indesejáveis; 135.000 israelistas alemães foram postos a andar fóra do Reich.

Ignora-se, diz o jornal donde extraimos a notícia, o número exacto de Austriacos, de Hungaros e de Espanhois, que não têm já o direito de viver onde nasceram. Reputando o seu electivo em 500.000 obtêm a cifra inacreditável de 4 milhões de sem pátria.

Os principais centros de imigração do novo mundo fecham suas fronteiras aos emigrantes europeus. Os franceses vêm confessando que empalidessem de susto a pensar no aumento imigratório, vindo o caso mal parado para a hospitalidade excessiva que a França tem dispensado aos exilados.

Portugal é lindo!

Amigo: Este ano não saí de Portugal! Olhei a bolsa, li atentamente os jornais e verifiquei que Portugal é um dos poucos países por onde se pode viajar!

A vida é relativamente económica, os meios de transporte são fáceis e, como há tranquillidade, dá gosto percorrê-lo, nestas horas tristes em que, por todo o mundo, há desordem. . .

E quanto mais percorro a Terra Portuguesa, mais bela a encontro!

Deus olhou por nós, pois só assim se compreende como em pouco mais de dois quilómetros de terra os aspectos são tão diferentes!

O mar bate-nos a tôdas as portas, as campinas são cortadas por rios suaves, as montanhas têm os seus encantos, e, por toda a parte, os nossos antepassados ergueram castelos roqueiros que nos contam em segredo as nossas páginas de epopeia!

E fiquei por cá. Porque havia de ir para terra estranha, se cá dentro temos de tudo?

Fui à Serra da Louzã, donde vim encantado. Imagine que, depois duns dias de chuva, o sol iluminou a Terra Portuguesa, tão fortemente, que eu vi a Serra da Louzã com todos os seus panoramas!

Desci para Figueiró, onde a paisagem me fez recordar o Mestre Malhóa. Contemplei as fragas de S. Simão, namorei as mulheres activas do Castelo de Leiria, olhei os rendilhados da Batalha e em Alcobaca ergui as mãos a Deus, ao evocar, na ampla nave central, a figura de D. Afonso Henriques!

Doutra vez, num dia de mar bravo, fui à praia do Guincho. O mar galgava penedias, brincava com as embarcações e na Bôca do Inferno batia tão fortemente que amedrontava.

Ambicionava vêr o norte. Fui a Aveiro, a linda cidade denominada «Veneza de Portugal», passei a Ria que é uma maravilha, admirando as suas interessantes praias, cheias de sol e de vida, e—coisa curiosa,—encontrei-me nas margens do Vouga, onde a vida é um sonho! . . . Percorri: Vouzela, Vizeu Bussaco, Bairrada e fui até Arouca.

Aproveitando a estadia nas Pedras Salgadas, fui a Chaves, estância termal abandonada, onde o Tamega

atravessa uma ponte romana curiosa. Subi a Montalegre, terra fria a olhar as alturas do Larouco, povoação curiosissima da região do Barroso e, noutro dia, fui a Lamêgo, donde avistei muito Portugal!

Quando vinha para o Alentejo, passei por Vila do Conde, com os seus monumentos curiosos, e já depois daqui estar, passei um dia na Serra da Arrabida, um daqueles dias que não se esquecem.

E eu pasmo, como em tão pouco terreno, Deus criou tantas belezas!

Sei lá descrever os encantos da Serra da Arrabida, a beleza do Portinho, o encanto das grutas e o silencio conventual daquela mancha branca, a meio da serra, onde parece surgir a figura mistica de Frei Agostinho da Cruz, dando de comer às avesinhas! . . .

À medida que vou percorrendo Portugal, a admiração aumenta e digo com os meus botões: —Portugal é lindo!

E o serra de Montalegre? E a casaria branca do Castelo de Vide, erguido em anfiteatro? E o miradouro de Marvão, ninho de águias quasi inacessível?

Santo Deus, que linda terra a nossa!

E que socego, que boa gente, que fartura, que graça por toda a parte, que sol de maravilha!

Há dias, inesperadamente, visitei um solar ribatejano, a «Quinta dos Patudos», moradia do grande artista que foi José Relvas, com porcelanas delicadas, belos quadros, mobiliário precioso e lindissimos tapetes, constituindo um dos mais ricos museus de Portugal.

Ao entardecer, atravessei o Tejo, olhando a lezíria infinda. Ouvi-se o chocalhar dos gados. No alto, o «Cabeceiro» repicava. O rio, sereno, olhava como nós aquela paisagem embriagadora. Manchas de gado bravo aqui e ali, e a cavallo, garboso, a figura máscula dum campino descobria-se respeitoso ao toque das Avé-Marias!

Dei graças a Deus, mais uma vez, por ter nascido em Portugal, porque, na verdade, Portugal é lindo!

João da Beira Mar.

ECOS & NOTÍCIAS

NOVO DECÁLOGO

Surgiu novo decálogo destinado à mulher casada. São conselhos ditados por uma escritora norte-americana.

Ora atendam as leitoras:

1—Evita a primeira questão, porque a esta seguir-se-ão muitas outras.

2—Lembra-te que não casaste com um anjo; não te surpreenderá encontrar nêle muitas imperfeições e defeitos.

3—Não o aborreças com incessantes pedidos de dinheiro; vive de modo a não teres de gastar mais do que êle te dá.

4—Pode ser que o teu marido não tenha coração (encontram-se às vezes destas anomalias); mas tem um estômago que te será útil tratar com mimo, cozinhando bem a comida.

5—Nas discussões deixa-o vencer uma ou outra vez, embora não tenhas razão; ficará contente e tu não perderás.

6—Não leias apênas folhetins dos jornais, anúncios de casamentos e de óbitos; procura instruir-te, para conversares com êle em coisas que o interessem.

7—Mostra-te sempre atenciosa com êle; recorda-te de que quando era teu noivo o consideravas um ser superior; não o desprezes agora.

8—Deixa-o sempre na convicção de que sabe mais do que tu, embora persuadida do contrário. Esta vaidade lisongeia-o e aumenta-lhe a confiança em ti.

9—Se é inteligente, sê sempre para êle uma sincera amiga; se é estúpido, procura elevá-lo. Guarda-te sempre de o rebaixar perante os vizinhos.

10—Respeita-lhe os pais a quem amou antes de te amar, e grava profundamente no teu coração que a afeição que lhes consagra em nada pode diminuir a que te deve.

CONTRASTES...

Como dissemos que por mais de uma, duas e trez vezes os nomes dos cavalheiros que calotearam o «Ecos de Cacia» aqui seriam apresentados à gente honrada que nos ajuda; cá estamos hoje novamente a cumprir a nossa promessa.

São êles: **Francisco Baeta e Manuel Antunes Ventura**, empregados em Lisboa, mas naturais do concelho de Gois, 11\$00 cada; **Manuel Valente**, industrial de padaria em Olival Basto (Loures), natural de Cacia, 21\$00; **José Suceña Pinto**, natural de Sarrazola (Cacia), 122\$00; **João Duarte**, marinheiro a bordo da «Canhoneira Diu», Pôrto, natural de Cacia, 50\$00; **Alfredo de Oliveira Novo**, de Mataduchos, 33\$00; **Manuel Bastos Miranda**, do Paço, 46\$00.—Continúa a lista dos honrados cavalheiros.

Grupo Excursionista "Os Pioneiros"

Como noticiamos no último número do "Ecos" passou nesta região no passado domingo, este importante Grupo, composto por funcionários da Imprensa Nacional de Lisboa, do qual fazem parte os srs.:

Jorge B. Costa, Maria A. Santos Costa, Georgette M. Costa Meném, António Nunes, Maria A. Pereira Nunes, Graciano P. Nunes, Anibal Pinheiro, Celeste Pinheiro, Anibal Pinheiro (filho), Fernando Pinheiro, Leopoldo G. Costa, Laura Blanco Costa, Helder Costa, José Martins dos Santos, Maria Pratas Martins, Carolina da Conceição Martins, Celestino Simões, D. Branca de Sousa Mayer e seu espôso, Fortunato de Ávila Mayer e Ulisses Borrêgo.

Quasi todos se faziam acompanhar de suas famílias e são transportados num luxuoso Auto-Carro. Não tinhamos o prazer de conhecer nenhum dos seus componentes mas, para cumprirmos o nosso dever de bom regionalismo e pelas indicações que nos foram dadas por um dos nossos colaboradores, fomos até à estrada da Cambeia (Angeja) esperar os excursionistas.

Após o nosso aparecimento, logo o carro parou e fomos recebidos por todos, como se fossemos velhos amigos. O carro novamente em andamento, dirigimo-nos para a Quinta de visita à Redacção do "Ecos", onde todos os excursionistas e suas famílias foram recebidos nesta casa como é nosso costume para com todos quantos nos dão a honra da sua sempre agradável visita. Pena foi que os nossos visitantes não pudessem dispor de algumas horas, para per-

correrem os lugares mais aprazíveis desta região, tais como as margens do nosso poético Vouga e a tradicional pateira da Samouqueira, pois teriam assim ocasião de apreciar as belezas naturais e o lindo panorama que se disfruta destes sitios. Mas esperamos que não será esta a única visita e para a outra vez contem conosco. Todos se mostravam encantados com o bom acolhimento que tiveram em tôdas as terras do seu longo percurso, assim como também demonstravam boa disposição e bela camaradagem.

Depois de saborearem o belo nectar regional, o que deu ensejo a uma troca de brindes, foi levantado um viva ao *Ecos de Cacia*, que foi correspondido por todos os presentes.

Em seguida, retiraram a caminho da Pensão Hotel de Bruno da Rocha em Aveiro, na qual os esperava um lauto almoço regional, visitando depois a nossa Barra, Cúria e Buçaco, tencionando jantarem na velha cidade do Mondego.

A todos os "pioneiros" e a suas famílias que os acompanham e nos deram a honra de sua visita, pedimos-lhes que, tôdas as vezes que se lhes proporcione um passeio, cujo itinerário, compreenda esta região, não se esqueçam de novamente visitarem esta casa, o que penhoradamente agradecemos.

Os nossos agradecimentos vão acompanhados dos melhores votos duma feliz viagem e bom regresso à capital.

CONVITE

Guilherme Marques convida os seus amigos e o povo da capital a visitar a sua *Leitaria*, "A Madrugada", rua dos Cavaleiros, 102, em Lisboa, onde se vendem, a preços especiais, os mais variados artigos de pastelaria, sanduiches, presuntos, chouriço, queijos, tabacos, vinhos, etc. Durante o dia e noite tem um esmerado serviço de leite, café, cacau e chá, que merece ser apreciado.

Recomenda também a deliciosa bebida "Qualquer Coisa", especialidade da Leitaria "A Madrugada".
Uma visita, pois.

Saúdação

Ao iniciar a minha modesta correspondência para "Ecos de Cacia", cumpre-me saudar, na pessoa do seu ilustre director, todos quantos, nas ingratas lides da Imprensa, concorrem com o seu esforço para que o triunfo dêste jornal, seja completo.

Pombal, 24-8-38

V. Silva

ANGEJA
E A
REGIÃO
DO
BAIXO
VOUGA

DR. RICARDO SOUTO

A VENDA
Em tôdas as livrarias de
Lisboa e Pôrto

A Fóz do Vouga

= d e =

António Ferreira Marques

Fábrica de licôres, aniz, genebra e outros produtos análogos.

RUA 1.º DE DEZEMBRO - CACIA

Esta fábrica, montada recentemente, fabrica tôda a espécie de bebidas brancas, a preços que combatem as outras casas. Vende por junto e por garrafa aos retalhistas e a particulares.

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONARIO

(excerpto)

(Continuação do n.º 421)

Dedicado ao formoso homem eleito, capitão Ramos (Faustino).

Na Roma antiga um prêmio se criou P'ra o homem belo de ideal beleza; Não me recordo agora com certeza Se foi Nero ou Faustino que o fundou.

Revivendo o tempo que já passou P'ra não haver a mínima incerteza Este sagrado tribunal julgou Tentar de novo igual empreza

E se ao homem mais belo é concedido Prêmio pelo seu porte donairoso E se entre tantos foste o escolhido

Brada aos ceus um hossana magestoso, E' que és tu o Eplebo apeteçido Que as mulheres preferem para o gôso.

(Capitão António de Melo).

O Capitão Ramos, da administração militar, conquanto simpático no seu trato, não devia ser muito agradecido à Natureza pelo físico com que o presenteou. No Niassa, e por esta razão, os indígenas puzeram-lhe a alcunha de "cavalo marinho". Com êstes sonetos foram publicadas mais as seguintes quadras:

Resolução de uma questão importante

O Birne passou a linha?
Não passou? Eis a questão.
O vapor em que ele vinha
Precisou meter carvão.

A Singapura aproou
E, por acaso, o vapor.
Numa volta colocou
A prôa no Equador.

Mas o Birne vinha à ré
E a questão fica de pé.

O que, porém, se adivinha
Logo ao primeiro olhar
É que o Birne perde a linha
Por a "linha" não passar.

(Capitão Joel Vieira)

Dia 14

O 12.º de viagem.

Continuação dos festejos pela passagem do Equador.

1.º—Alvorada às 5,30 h. pela banda infernal, terno de corneterias e clarins, regidos pelo insigne maestro A. Coelho, que envergando o uniforme n.º 1, mostrará as suas habilidades bombásticas.

Desafinadores

Baixo cantante, Dr. Pessa; primeiro triple, A. Brito; trompácio, Mesquita; corneteiro recto, J. Serra; corneteiro agudo, V. Costa; corneteiro obtuso, Barata; trombone arripiado, H. Melo; bimbina, Esquível; bombo, maestro Coelho; pratos, sub-maestro Baptista; tambor, infra-maestro, Birne; pravo de cavaliçã, X. de Brito.

2.º—A's 6 horas, revista de pijamas a todos os bichos, passada pelo major Cunha, acalitada pelo capitão Betencourt. Durante a revista a Banda Infernal tocará com mimo e expressão, algumas peças do seu variado repertório. Os bichos que faltarem ou apresentarem pijamas em mau estado, serão punidos com a multa de 50 centavos.

3.º—A's 14 horas, entrada solene a bordo de Sua Magestade El-rei Neptuno, seguido da corte, de que faz parte o missionário Viroscas, que procederá ao baptismo da bicharia com as cerimónias do estilo.

N. B.—Os que por motivo de crenças religiosas não queiram ser baptizados, serão matriculados no respectivo registo civil, mediante a quantia de 1 escudo, pelo que receberão uma senha. A apresentação de 50 senhas dá direito a uma chávena da China.

(Continúa).

Carteira Elegante

ANOS

Completa hoje, 3 de Setembro, 19 verdes anos o nosso assinante sr. João Ventura Batista, empregado na panificação de Tomar.

—Amanhã completa mais uma risonha primavera a sr.ª D. Zulmira Machado Carvalho, estremosa espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. António Carvalho, mui digno empregado do Estabelecimento Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, de Lisboa.

—Também amanhã completa 15 risonhas primaveras o menino João Veríssimo Nogueira, filhinho do nosso amigo e assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua espôsa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira, industriais de padaria no Estoril.

—No próximo dia 6 do corrente passa o aniversário natalício da sr.ª D. Maria Francelina Barata Luiz, filha do nosso amigo sr. Joaquim Barata, e bondosa espôsa do sr. José Luiz, residentes na capital.

—Também no dia 6 completa mais uma florida primavera a interessante menina Maria Alice, filhinha do nosso bom amigo sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés.

—Igualmente no dia 6 completa 18 anos o sr. Manuel da Silva Neto, filho do nosso assinante sr. Saúl Simões Neto e de sua espôsa sr.ª Emília da Silva Neto, industriais de panificação na Gafanha.

—Neste mesmo dia 6 completa 24 aniversários natalícios o nosso assinante sr. Alfredo Fontes, empregado na panificação de Lisboa.

—Ainda neste dia completa 78 anos o nosso estimado amigo sr. João Euzébio Pereira, lavrador do Cabeço de Cacia.

—Na próxima quarta-feira festeja mais um aniversário natalício a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, dedicada espôsa do nosso querido amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, natural de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

—Também no dia 8 do corrente passa o aniversário natalício do nosso velho e estimado amigo sr. José Nunes Ferreira, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa, que neste jornal muito tem defendido o progresso da sua terra—a nossa linda Cacia.

—Conta no dia 8 mais uma risonha primavera a galante menina Maria Duarte dos Santos, neta muito estremosa do nosso conferrâneo e assinante sr. Joaquim Tavares dos Santos, residente na capital.

—No dia 8 completa 10 risonhas primaveras a galante menina Diolinda Simões Nogueira, filhinha querida da sr.ª Maria Simões Duarte e do nosso assinante sr. Armindo Nogueira da Silva, caixeiro de padaria na Foz do Douro.

—Também no dia 9, completa 38 aniversários natalícios a sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, espôsa do nosso assinante sr. José Gonçalves Faria, natural de padaria em Lisboa.

—Faz anos no dia 9 do corrente o nosso amigo sr. Orlando Batista, de Angeja e sócio da Padaria Confiança, Lt.ª, de Belas.

—Também no mesmo dia 9 passa o aniversário natalício da menina Maria de Lourdes, preñada filha do nosso bom amigo sr. Joaquim Candido Franco e de sua bondosa espôsa sr.ª D. Lucinda Torres Franco, de Lisboa.

—Também em 30 de Agosto fez 22 anos o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva de Sarrazola, mas empregado na panificação de Lisboa.

A todos os aniversariantes *Ecos de Cacia* envia parabéns, desejando-lhes mil felicidades.

VISITAS

De visita por uns dias está em Cacia, vindo de Tentugal, o nosso assinante sr. Gonçalo Soares da Silva e sua espôsa.

—Visitando sua família esteve na Quinta o nosso assinante sr. Alfredo Nogueira Simões, empregado de panificação em Oliveira de Azemeis.

—Acompanhado de sua espôsa sr.ª D. Maria Ascenção Santos Pereira, esteve em Sarrazola a passar a festa de S. Bartolomeu, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Pereira, industrial de padaria na Golegã.

—Também esteve em Sarrazola visitando sua família o nosso amigo sr. Francisco Martins Rebelo, industrial no Riacho.

—Cumprimentamos no último domingo em Cacia, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Carlos, sub-chefe da P. S. P. de Coimbra, que depois de uma rápida visita que fez a alguma da sua família, se retirou no dia seguinte para aquela cidade.

—Também no passado domingo esteve na Quinta em visita a seus filhos e mãe, a sr.ª Alice Dias de Pinho, espôsa do nosso assinante sr. António Lourenço, industrial de padaria em Coimbra.

ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde é empregado na panificação, está no Cabeço de Cacia na companhia de sua espôsa e filhinhas o nosso assinante sr. João Maria Mirco.

—Também vindo de Lisboa, está em Cacia na companhia de sua espôsa e filhos o nosso assinante sr. Arménio Dias Maia.

—Vinda de Coimbra, onde se encontrava na companhia de seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Carlos, sub-chefe da P. S. P. daquela cidade; esta em Sarrazola na companhia de sua família desde a pretérita semana e onde tencionava passar todo o mês de Setembro, a sr.ª D. Elvira da Costa.

—A passar algum tempo na companhia de seus pais, está em Sarrazola, vindo de Lisboa, onde estava empregado na panificação, o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva.

—Também vindo de Lisboa onde é caixeiro de padaria e na companhia de sua espôsa e filhos, está em Cacia a gosar 30 dias de licença, o nosso assinante sr. António Rodrigues Branco.

INSPECÇÃO MILITAR

Pela última inspecção militar que se realizou em Torres Novas, ficou livre definitivamente o nosso amigo e assinante sr. Eleutério Simões Carrelo, da Quinta, a quem enviamos os nossos parabéns.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, retirou-se de Cacia na passada segunda-feira, e acompanhado de sua dedicada espôsa, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Lopes de Matos, industrial de panificação naquela cidade.

EXCURSÃO

Na penúltima quinta-feira estiveram na Quinta em excursão vindos da Golegã onde se empregam na panificação os nossos prezados amigos e assinantes srs. Eleutério Simões Carrelo, António Simões Carrelo, Henrique Pereira Felix, Manuel Rodrigues Cadete, António Rodrigues Migueis e Luiz Rei.

Agradecemos a todos os excursionistas a visita que nos fizeram em nossa redacção, desejando que tivessem boa viagem.

REMOQUES

Desde tempos inmemoriais o uso de lenço para a cabeça—quer de seda quer de lã,—nas mulheres do povo, foi sempre uma coisa banal, perfeitamente natural. É que a sabem pôr, com donaire, com gulhardia, enfim,—com certa arte, porque não dizê-lo? Ora, ultimamente, essa moda passou também a ser usada (principalmente dentro dos automóveis) pelas senhoras, que, se o soubessem pôr, vá que não vá; mas da forma porque elas o fazem, aí é que está o caricoto. Parecem umas autênticas *salôias*, sem tirar nem pôr. Sem tirar nem pôr, umas autênticas *salôias*!

Louvado Deus! Agora, até as letras alfabéticas—mesmo que sejam ou se vêjam grêgas, metem o bedelho nas coisas. Bieudas, como se essas coisas, (para não dizer: defuntos) merecessem que com elas se gastasse *cêral*! Levando a questão para um aspecto diferente do verçado anteriormente, o homenzinho do senhor não sabe—mas é preciso sabe-lo—que na Bieudolandia qualquer iniciativa, seja ela qual fôr, tem assegurado o seu fracasso, o qual é originado—sempre—pelos próprios componentes que nessas iniciativas tomam parte. Tantas as iniciativas, tantos os fracassos. Quere o homenzinho do senhor contar o estendal de insucessos havidos? Conte: a banda de música fundada em 1903, que durou três anos; nesta altura a tal letra alfabética, ainda não teria existência; depois, um centro republicano que pouco durou; depois, uma tuna—a de 1915—pouca vida—; depois, o primeiro Recreio Musical pouco dura; depois a segunda tuna, juntamente com a refundação do segundo Recreio Musical, sendo hoje a dita tuna, que Deus haja, e o tal Recreio, em estado comatôso. Contou, homenzinho do senhor Vin? É que eles crêm, mas não persistem. Falta de persistência, falta de caco, que o mesmo é dizer: falta de juizo! Ao homenzinho do senhor é preciso contar-lhe isto, para ele saber. E ao tão decantado jôgo, há de fatalmente succeder a mesma coisa: a duração das rosas de qualquer porte. Já daqui lhe prevêo o mesmo fim, dado o caso de eu conhecer muito bem a psicologia das gentes bieudas, pois pela frente da minha—já longa—vida, tem passado algumas gerações. Pobre homenzinho do senhor! Deixe passar o tempo, e depois me dará razão. Não sou eu o derrotista, não, São eles. Eles é que a si próprios se derrotam pela forma acimada cidade falta de persistência e... juizo!

Agora v., letra alfabética que se vê grêga, dou-lhe um conselho: trate de arranjar um espeto de ferro bem aguçadinho, e entretenha-se a, com ele, caçar pulgas. Ao menos com isso, terá o merito de praticar um acto digno de todo o registo em qualquer parte do mundo e até do *Universo!!!*

Seca & Meca.

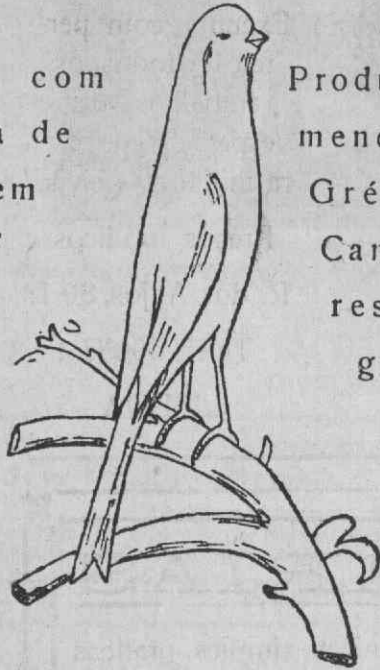
GOTA DE PADARIAS

NOS ARREDORES DE LISBOA com boa cosedura e futuro próspero. Cede-se em boas condições por motivo de retirada para o estrangeiro. Informa-se no Bêco dos Clérigos, 5-A (à Calçada de S. Vicente), em Lisboa. (6)

Alimentação especial

PARA **Canários**

Premiada com medalha de ouro em 1937



Producto recomendado pelo Grémio dos Canaricultores Portugueses.

Descontos especiais aos revendedores.

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Duque d'Avila, 116 r/c Dt.º

LISBOA —==— Marca Registrada

Noticias de Taboeira

Luz eléctrica.—A Comissão Pró-Luz Eléctrica neste lugar mandou avisar e pede a todos que queiram ter luz em suas casas, para que façam as suas instalações no mais curto espaço de tempo que possa ser em virtude de estarmos próximos à colocação da respectiva rede neste lugar.

—Aqui já há tempos foi publicado à missa fazendo se um apelo a todos os habitantes deste lugar para que se forme uma Comissão para tratar de um assunto de interesse para todos; este é o angustiar preciso para se formar um caminho-passagem que liga a rua da Carreira de Baixo com o Môte para o nosso campo. Até hoje não nos consta de nada, pois era bom que se tratasse do assunto a valer, pois que escusado era aparecer arrombadas as portas e cancelas das hortas que confinam com a respectiva rua, e que só causam bastantes prejuizos aos seus proprietários, mesmo nas sementieras e nos produtos que advem das mesmas.

Por julgarmos necessário a todos dos srs. lavradores que nos dêem este melhoramento.

—Regressou de Lisboa no dia 1 de Setembro em companhia de sua esposa onde vem passar algum tempo aqui na sua terra natal o nosso amigo sr. Lizandro Nunes Marques.

Felicitemos muito o nosso amigo e boa viagem de regresso.

—No dia 29 do mês passo foi celebrada uma missa em sufrágio da alma do sr. Conde de Taboeira na capela da Nossa Senhora da Conceição, na Quinta de Taboeira da qual o nosso saudoso instinto era proprietário. Falecido há 35 anos, ainda hoje tem recordações saudosas neste lugar de todos quantos ainda o conheceram.

A sua Ex.ª illustre Condessa de Taboeira e mais família as nossas manifestações de pesar.

Estadas.—Também está entre nós desde a pretérita semana, vindo de Oliveira do Dourc, o nosso bom amigo sr. António Rodrigues Migueis.

Adus.

Este número foi visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Noticias de Pombal

Floristas Pombalinas.—Perante uma assistência composta por elementos da nossa melhor sociedade, realizou-se o ensaio geral do rancho regionalista desta localidade, «Floristas Pombalinas» que amanhã se desloca para Vila Nova de Ourém, a tomar parte nas festas que ali se realizam em benefício do Hospital da Misericórdia.

A exhibição teve completo agrado, com as suas originalissimas marcações, da autoria do ensaiador do rancho, sr. Ernesto Martins, sendo dignas de maior destaque «Flores» e «Fado».

A orquestra, sob a regência competente do Ex.º Sr. Abílio Lemos Rêgo e enriquecida com a colaboração do distinto professor de música sr. Manuel Eliza, agradeceu plenamente.

Temos conhecimento que além doutros contratos ainda não fechados, o «Rancho Floristas Pombalinas» se desloca para Sintra no próximo mez de Setembro.

Fazemos votos pelo completo êxito das suas exhibições, agradecendo o convite que nos foi dirigido. —24-8-938.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Para a Torreira.—Para a praia da Torreira onde vão estar algumas semanas, retiraram-se daqui na passada semana os nossos amigos sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, esposa e filha, Manuel da Silva, esposa e filhos, industrial de panificação em V. F. de Xira; Agostinho Simões da Maia, esposa e filhos, industrial em Alhandra.

A todos estes desejamos que gosem muito naquela linda praia da Torreira.

Estadas.—De regresso da Torreira, onde esteve algum tempo, já está novamente entre nós, tencionando retirar muito breve para Lisboa, o nosso amigo sr. Agostinho Rodrigues da Bela.

As nossas boas vindas.

Vindimas.—Já se estão a ultimar as vindimas nesta terra, que este ano foi mais abundante, começando, segundo nos dizem, alguns lavradores, a *espichar* no seu *verdasco*, pois outra coisa não se lhe pode chamar, dada a pressa que tem em fazer a colheita do mesmo.

Alerta lavradores!—Até nós chegamos a notícia de ter sido

Noticias de Angeja

Casamento.—Teve lugar no passado dia 27 na nossa parochial igreja o enlace matrimonial da simpática menina Rosa Dias Nogueira, filha do sr. Clemente Nunes Branquinho; com o sr. Joaquim Lopes de Oliveira, filho do sr. João António da Silva, de S. João de Loure.

Aos noivos enviamos as nossas felicitações e que o futuro lhes sorria.

Baptizados.—Realizou-se no pretérito domingo o baptizado de uma filha do sr. José Soares da Silva e da sr.ª Zulmira Nunes da Silva, que recebeu o nome de Maria Adelaide Nunes Soares da Silva, e foram seus padrinhos o sr. João Batista Pereira e sua esposa sr.ª Adelaide Pereira dos Santos.

Também teve no dia 21 de Agosto, o baptizado de um filhinho do sr. Candido da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Livrandina Rodrigues Nogueira Souto. A criança recebeu o nome de António Souto da Silva Valente, e foram seus padrinhos o sr. António da Silva Valente e Amélia Rodrigues Nogueira Souto.

Retiradas.—Com destino a Lisboa onde foram retomar os seus lugares na panificação, retiraram-se daqui a dias os nossos estimados conterrâneos e assinantes deste jornal srs. Manuel Rodrigues Teixeira Benção e António Dias Marques, a quem enviamos os nossos cumprimentos desejando-lhes uma feliz viagem.

Vindimas.—Já começaram nesta freguesia as vindimas, que no falar dos nossos lavradores, este ano é de grande rendimento.

Ainda bem, pois alguns dos nossos conterrâneos estavam à espera de melhores preços, pois dizem: o meu vinho não é vendido a menos de 10\$00.—C.

Noticias de Vilarinho

Anos.—No próximo dia 6 completa 21 anos a sr.ª Angelica Santos Silva, esposa do sr. Manuel João Alves da Costa, e no dia 30 do passado fez um ano a galante filhinha destes Prazeres dos Santos Costa.

As aniversariantes os nossos parabéns.

Baptizado.—Deve ter lugar no próximo domingo o baptizado de um filhinho da menina Maria Melena Dias da Silva.

Colheitas.—Estão-se procedendo à colheita de Arroz, dos Milhos temporais e de vinho etc. Que no dizer de todos os lavradores, este ano é abundantissimo, excepto o milho, que devido à grande falta de chuvas, é pouco rendoso.—C.

Propriedade em Angeja

VENDE-SE a propriedade denominada «Caminho de Carro», em Angeja. Informa Rua Sabino de Sousa, 63, 1.º E., em Lisboa, depois das 12 horas. (1)

CARTÕES DE VISITA.—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na «Tipografia Caciense», dasde 2\$50 o cento.

posto em liberdade da cadeia de Coimbra, o audacioso amigo do alhojo Anibal Andias, de que este jornal tanto se ocupou pelas suas facinoras proezas praticadas em Mataducos, onde se encontra. Alerta lavradores!—C.

NOTICIAS DE MATADUCOS

Atropelamento mortal.—Quando no último dia 27 de Agosto, atravessava a estrada nacional n.º 8, no sitio denominado «Olho d'Água, de Esgueira, em direcção a este lugar, foi colbida por uma camionete das que transportam sardinha, a sr.ª Maria de Jesus Moraes deste lugar.

Conduzida imediatamente n'um automovel para o hospital da Misericórdia de Aveiro, ali veio a falecer pouco depois.

O estado em que a infeliz ficou, trucidada pela referida camionheta, era na verdade comovente, e horrorisava.

ao ser conhecida a infausta notícia, quasi tôda a gente d'aqui se deslocou até ao lugar do desastre, chorando e lamentando a triste ocorrência, pois a finada era aqui muito estimada e respeitada por todo o povo destes lugares, pelas suas boas qualidades e exemplar comportamento.

Transportado o seu cadaver do hospital para o cemitério Oriental de Aveiro, ali deu entrada na morgue e em seguida autopsiada.

O seu funeral realizado na manhã de domingo de Aveiro para o cemitério de Esgueira, foi uma grande demonstração de sentimento.

Foram-lhe oferecidas diversas coroas com sentidas dedicatórias, destacando-se 2, de seu marido e filho.

É mais uma vítima a acrescentar a tantas outras que diariamente são arremessadas para a morte.

A seu estremoso marido sr. José Domingues, e bem assim a seu filho, vão as nossas sentidas condolências, assim como a tôdas as pessoas de família em crepes; aconselhando-lhes resignação nesta vida tão cheia de incertezas.

Tratou do funeral a acreditada Agência Funerária de Américo Dias Capela de Esgueira, que como sempre se soube conduzir com aquela competência que todos lhe reconhecem.

Duplo nascimento.—Teve à dias duas crianças do sexo masculino, a esposa do sr. Alfredo d'Oliveira, daqui, e empregado de panificação em Coimbra.

Mãe e filhos encontram-se bem. Resigne-se o amigo Alfredo com mais estes dois «pimpolhos» pois os filhos são os bens dos pobres.

S. Bartolomeu

Foi no último domingo, conforme o seu programa aqui publicado, que no importante lugar de Sarrazole, desta freguesia, se festejou o seu padroeiro—S. Bartolomeu—que apesar desta festa ser organizada apenas uns dias de antecedência, foi uma coisa boa, uma festa não esperada, já mais no tempo que atravessamos. Todos os números do seu programa foram cumpridos à risca, a precissão, onde tomaram parte 47 anjos, todos eles vestidos a capricho, percorreu as principais ruas daquele lugar, cujas estas se encontravam juncadas de verduras. A noitada, onde as duas bandas de música—S. João de Loure e Fermentelos—se debateram com galhardia até às 3 horas da madrugada; a iluminação que foi eléctrica, dava ao recinto um aspecto festivo, em cujo este ali encontramos muitas dezenas de amigos e assinantes nossos, para os quais vão as nossas desculpas por aqui não lhes registarmos os seus nomes.

Para a briosa comissão da festa de S. Bartolomeu, vão as nossas felicitações.

Vende-se

a 2 quilómetros de Cacia e Taboeira, na Quinta da Menesca, em Esgueira, uma propriedade com a área aproximada de 40.000 m². Facilita-se o pagamento. Informa José Grijó—rua Cega ARADAS (3)



Companhia de Seguros
A NACIONAL
 Soc. An. Resp. Lim. — Capital
 1:224 Contos Reservas em 1937
 34:000 Contos
 SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
 Av. da Liberdade, 18—LISBOA
 Telegramas *Lanoican*
 Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:
 Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros
 e cantores. CENTRUM—RADIO

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T.
 S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações*
 garantidas de receptores de todas as marcas.
Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências,
 concêrto, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem
 precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos
 adjectivos. ANDREA—RADIO

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais
 e iguais



Peçam tabelas dos novos
 preços

Pneus MICHELM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de
 mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos
 os gostos e para todos os preços. Oficinas de mercenaria,
 colchoaria estofador e reparações.

T.S.F.

Novos modelos para 1938
 Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
 Olympia-Rádio, uma maravilha da
 técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas
 Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,
 podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no **Coutinho das Mobílias**
 Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama
 de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Telef. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
 Atoulhados em todos os géneros
 Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e albas

Enviam-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho



Alipio Monteiro

Alfaiate

Executa com perfeição todos os
 trabalhos da especialidade para
 militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas
 e económicas, Dividoras, Portas para
 fornos, Cilindros e todas as máquinas
 para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
 Trasfega e de todos os sistemas
 e para todos os fins.

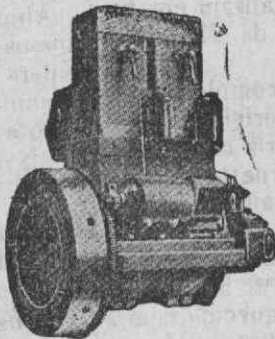
Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
 de 3, 6 e 12 meses.



“JUNG”

O Motor Diesel — Orgulho da
 mecânica Alemã

SIMPLES EFICIENTE
 ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura
 Navegação.

REPRESENTANTES

Armando Pinto & Irmão

R. Santa Catarina, 17-1.º — PORTO

Teleg. Api — PORTO Telef. 5884

E' UM DEVER

De toda a pessoa que se presa ser económi-
 ca adquirir os seus tecidos de lã na:

UNIO DE FABRICANTES

Enviam-se amostras grátis COVILHÃ
 Descontos a revendedores

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
 çar passou. A comichão desaparece como por encan-
 to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
 viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
 lência para todos os casos de eczema, humido ou
 seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA

CIMENTITE

EVITA A HUMIDA-
 DE E O SALITRE

CASA AMARO

R. de Santos Pousada, 127 e 129—Telef. 668—PORTO

Moveis e Decoracões

DA FABRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque
 não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos
 mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
 Telefone 2640 PORTO

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
 Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais
 módicos preços as melhores qualidades de panos fa-
 mília para lençois, Colchas, cobertores etc.
 Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.ª Ld.ª VILA NOVA DE GAIA

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um
 cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

LANIFICIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato
 vende. Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, ga-
 bardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pre-
 tende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dis-
 pendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COILHA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
 ralharia, tais como: moinhos de água, vento
 e gado, carros volantes, etc. etc.

Oficina de Fogo de Artifício

de—José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
 ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
 Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as con-
 sultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na
 Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Muito Dinheiro CASA "A FERMEIÃO"

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. R. do Ouro 203 LISBOA

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nos-
 sa região.

R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa

LANIFICIOS

O maior e melhor sortido de fazendas em todos os ge-
 neros e do mais moderno, para alfaiates e par-
 ticulares, aos preços mais económicos. Peçam amostras

José Rodrigues d'Oliveira

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua da Macalena, 237-1.º—LISBOA